



URBANISMO. Obra fez parte das comemorações pelo 74º aniversário de emancipação da Cidade

Prefeitura entrega reforma da Avenida Rio Amazonas

Ontem, no dia em que Guarujá comemorou 74 anos de emancipação político-administrativa, o prefeito Farid Madi entregou à população do Perequê a conclusão da drenagem e do asfalto nos 2.380 metros de extensão da Avenida Rio Amazonas, a principal do bairro.

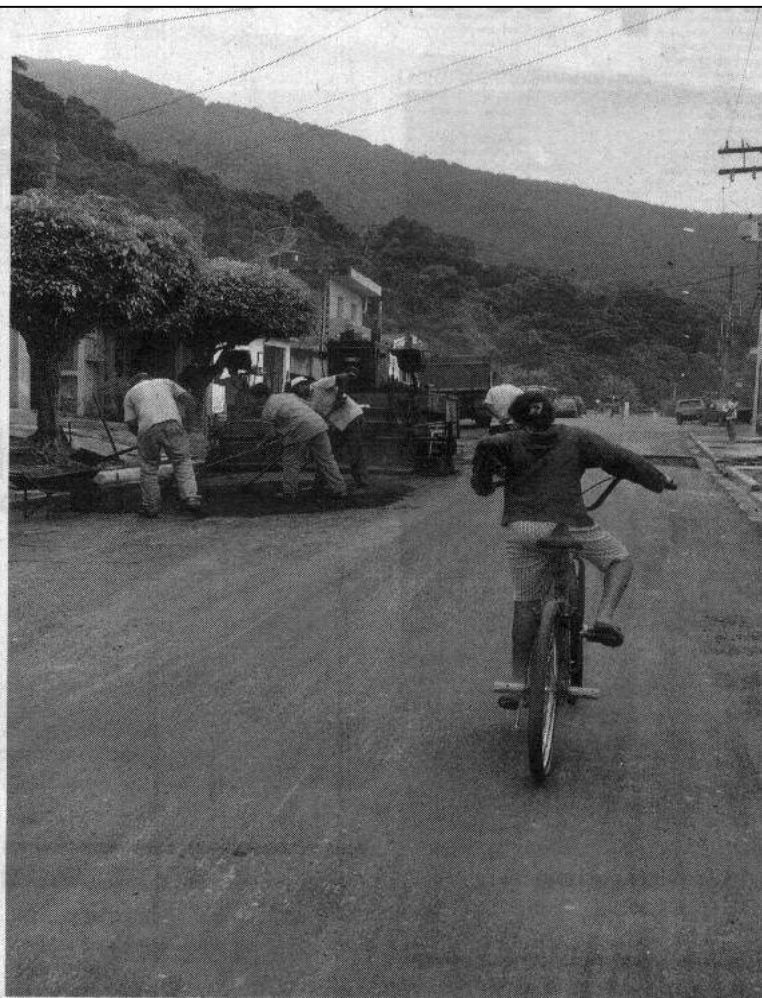
O serviço custou R\$ 3,5 milhões, repassados pelo Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade). A primeira fase foi entregue em outubro do ano passado, quando apenas 890 metros foram concluídos em quatro meses de trabalho. No total, as melhorias consumiram um ano de obras.

A benfeitoria significa a promessa do fim do drama das 1.800 famílias que sofriam com as constantes enchentes, buracos e lama na via, antes de terra batida.

Presidente da Regional do Perequê, Ricardo Itano explicou que parte dos recursos aplicados na Avenida Rio Amazonas vieram da verba que seria utilizada, inicialmente, na cobertura do canal da Avenida Dom Pedro I, na Enseada. "Porém, aqui era uma obra prioritária, por isso foi feita a transposição da verba, com a devida autorização da Câmara", explicou.

NOVIDADES

Em discurso momentos antes de descerrar a placa que inaugurou as melhorias na Avenida Rio Amazonas, Farid garantiu que esta foi apenas o primeiro passo para a urbanização total do Perequê. Ele prometeu apresentar muitos projetos para a



Moradores apostam que a pavimentação vai valorizar as residências

área "futuramente". O prefeito enumerou que outras comunidades daquela região, como Jardim Cibramar, Vila Nova Perequê, Jardim Novo Horizonte e Serramar serão beneficiadas.

O administrador regional do Perequê associou a obra ao fim de antigos problemas. "Isso

aqui ficava intransitável, muitos buraco além de lama ou completamente cheio d'água, dependendo da quantidade de chuva. Ônibus escolares e caminhões de bombeiros não passavam aqui. À noite a própria população evitava passar aqui", lembrou.



Programação

Atrações de inverno

4ª Festa do Morango

De 4 a 27 deste mês, no Shopping de Eventos Russi, em frente à Praia da Enseada

Atrações: A festa terá sorvetes, tortas, bolos e diversos pratos elaborados à base da fruta.

Kids Center com a Turma da Mônica

De 5 deste mês a 2 de agosto, no Espaço de Exposições do Casa Grande Hotel, na Enseada

Atrações: Será montado no espaço o maior parque de diversões do Litoral de São Paulo, com mais de 4 mil metros quadrados, ar condicionado e frente para o mar. Ao todo, serão mais de 30 atrações para diversas faixas etárias.

Target

Nos dias 5, 12, 19 e 26 deste mês, no Delphin Hotel, na Enseada

Atrações: Festival de música eletrônica com os DJ's Marcelo Sá, David Peres, Sandro Peres, Tom Keller e Vanina Buniak.

Sport Marine

De 10 a 20 deste mês, no Espaço de Eventos Gobatti, na Praia de Pitangueiras

Atrações: Feira náutica e de artigos para esportes aquáticos

2º Guarujazz & Blues

Nos dias 18, 19 e 20 e 25, 26 e 27 deste mês, sempre a partir das 20 horas, na Praça das Bandeiras, na praia de Pitangueiras. Público estimado é de 5 mil pessoas

Atrações: Davi Costa, J.J. Jackson, Dixie Square Band, Blues Etilicos, Kenny Brown, Big Time Orchestra, Ari Borger, Funk como le gusta, Tony Gordon.

Festival Harmonia dos Sabores

De 19 deste mês a 13 de agosto, no Sofitel Jequitimar Guarujá (Avenida Marjory Prado, 1.100, Praia do Pernambuco).

Atrações: Todo sábado, um filme será exibido com a presença de um crítico gastronômico, além de degustação de vinhos, jantar com menu inspirado nos longa-metragens Um bom ano, A festa de Babette e Ratatouille.

Festival de Folclore

De 1º a 31 de agosto, em diversas praças e escolas da Cidade

Atrações: Apresentações de teatro, dança e música, entre outras manifestações artísticas.

2º Festival Gastronômico

De 15 de agosto a 5 de outubro
Atrações: Cerca de 30 restaurantes de cozinhas de diversas nacionalidades participarão do Festival.

Círculo Mundial de Vôlei

De 15 a 21 de setembro, na Praia da Enseada

Atrações: Serão realizados 30 jogos por dia, disputados por 64 duplas das categorias feminina e masculina. Ao todo serão R\$ 800 mil em prêmios.

25º Simpósio Internacional das Unimed do Estado de São Paulo

Dia: 12 a 17 de agosto, no Sofitel Jequitimar Guarujá (Avenida Marjory Prado, 1.100, Praia do Pernambuco).

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo.

* OUTRAS INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 3344-4600

Morador do Perequê há 30 anos, o mestre de obras Genildo dos Santos aprovou as melhorias. "O pessoal evitava passar aqui pela avenida, ia pela areia da praia. Para andar a pé era difícil, de carro, pior ainda. As casas aqui vão triplicar de valor", apostou.

MAIS FESTA

Ainda como parte das comemorações do aniversário de Guarujá, o novo Paço Municipal, na Avenida Santos Dumont, ao lado da rodoviária, será inaugurado na quinta-feira, às 17 horas. O prédio será batizado com o nome do ex-prefeito Raphael Vitiello (1973-1976). Às 16 horas, os alunos da Escola Municipal Angelina Daige, (Praça Sorocaba, s/nº, Vila Aurea) receberão uniformes escolares.

À noite, o grupo Exaltasamba promete arrastar uma multidão à Praça Mário Covas, em Morrinhos I, encerrando o Festão Junino de Guarujá 2008. Na sexta-feira, a população ganha um reforço na área da Saúde, com a entrega, às 11 horas, da reforma da Unidade Básica de Saúde da Vila Edna, localizada à Avenida Brasil, s/nº.

Depois de investir mais de R\$ 500 mil, a Prefeitura entrega, na sexta-feira, às 16 horas, a reforma e ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Freire, na Avenida Tancredo Neves, s/nº, na Vila Zilda. A unidade acolhe mais de 1.800 estudantes, que antes estavam alocados em um único prédio.

Encerrando as atividades, a Prefeitura promove, ainda na sexta-feira às 17 horas, a abertura da 1ª Mostra de Habitação Popular de Guarujá. O evento será no futuro Conjunto Habitacional do Jardim Esplanada do Castelo, em Vicente de Carvalho.

A Administração também divulgou o calendário de eventos para atrair turistas durante o inverno (veja quadro ao lado).



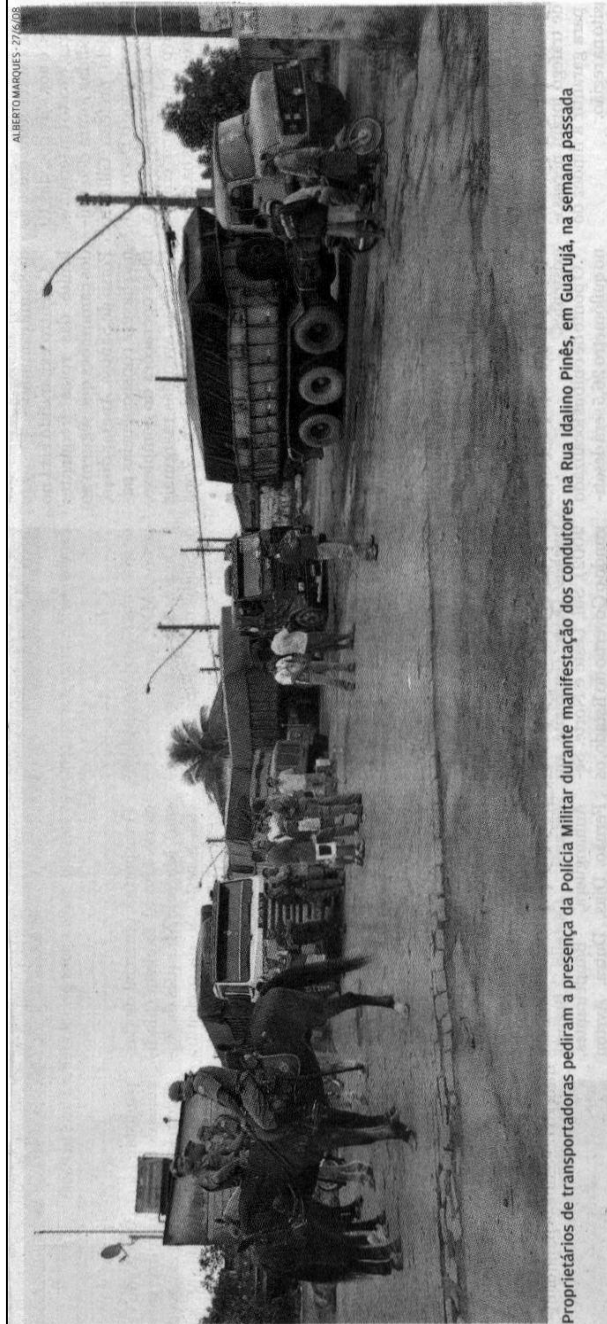
Caminhoneiros autônomos

Diante da possibilidade de obter um maior reajuste, condutores da Margem Esquerda continuaram o protesto até ontem

“O alvo da categoria é conseguir os 22%. Tenho o pé no chão e não vou pedir reajuste lá em cima”
José Luiz Gonçalves, presidente do Sindicam

30 por cento
foi a correção oferecida aos motoristas da Margem Esquerda

Greve termina em Guarujá



Proprietários de transportadoras pediram a presença da Polícia Militar durante manifestação dos condutores na Rua Idalino Pinês, em Guarujá, na semana passada

DIÓGO CAIMOTE DA REDAÇÃO

Os caminhoneiros autônomos de Guarujá retomaram somente ontem o atendimento aos terminais portuários da cidade, acompanhando a decisão tomada pela categoria em Santos na última sexta-feira.

Os motoristas do município vão negociar o reajuste do frete com transportadoras e terminais amanhã, enquanto os de Santos deverão debater os índices de correção um dia depois.

A greve nacional dos autônomos foi iniciada no último dia 25. O principal pleito da categoria era repassar ao frete os reajustes do óleo diesel.

Em Santos, o protesto foi suspenso na última sexta-feira, depois que o Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindiscam) ofereceu 9% de revisão nos preços da tabela do frete e se comprometido a negociar uma complementação, já que o Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam) defende um aumento de 22%.



Empresários e trabalhadores se reuniram com o presidente da Codesp, José Di Bella Filho, ontem

Entretanto, ao contrário dos autônomos da Margem Direita do porto, os de Guarujá continuaram o movimento porque tinham propostas melhores que o reajuste obtido pelo Sindicam, afirmou o diretor administrativo do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Contêineres da Baixada Santista (Sindcon), Laurence Gomes dos Santos.

A proposta citada pelo dirigente foi feita pela Rosilog Transportes, que ofereceu 30% de aumento no frete. "Na semana passada, essa empresa já tinha nos oferecido 15% e, agora, para voltarmos ao trabalho imediatamente chegou a 30% nos dias normais e 50% aos domingos e feriados", explicou.

Apesar da oferta da Rosilog ter sido feita isoladamente, o diretor do Sindcon afirmou que, ontem pela manhã, um grupo formado por cerca de 20 empresas de transportes da cidade aceitou rever a tabela de frete. Eles deverão se reunir novamente amanhã, às 10 horas, na sede da Associação Comercial dos

Transportadores Autônomos (ACTA), em Guarujá.

"A proposta da Rosilog assusta, mas se trata de uma empresa que presta serviço para a MSC, uma das maiores armadoras de contêineres do mundo. Mas, no geral, com as outras empresas, 15% é aceitável", avaliou o diretor do Sindcon, no final da reunião promovida pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), na tarde de ontem, para aproximar os agentes envolvidos na greve.

RECONHECIMENTO

O presidente do Sindicam, José Luiz Ribeiro Gonçalves, afirmou, na reunião na sede da Autoridade Portuária, que não reconhece o Sindcon como entidade para negociar ou fechar acordos para os autônomos. Ele revelou que "o alvo da categoria é conseguir os 22%. Tenho o pé no chão e não vou pedir reajuste

lá em cima porque ninguém pode pagar. É claro que eu aceitaria 30%, mas hoje isso é impraticável".

Gonçalves se reunirá com as associadas do Sindisan nesta quinta-feira para ratificar a proposta de 9% e iniciar a negociação para a complementação dos valores.

Diante do conflito sobre a representatividade dos caminhoneiros avulsos, o presidente da Codesp, José Di Bella Filho, que coordenava o encontro, propôs a formação de um grupo de trabalho que, além de avaliar a produtividade dos terminais de vazios, irá debater a competência de cada entidade. Ele deu 15 dias

para os envolvidos apresentarem um diagnóstico dos problemas e as alternativas de solução.

Ainda na reunião, o presidente do Sindisan, Marcelo Marques da Rocha, e o dono da Estrada Transportes, Acirino Barbosa, criticaram o suposto incentivo de líderes da greve em Guarujá para a depredação dos caminhões de transportadoras. Eles cobraram apoio policial para a área. Por outro lado, policiais militares negaram que tenha havido perda de controle, justificando que só houve uma ocorrência registrada, número rechaçado pelos empresários, que calculam, no mínimo, 32.



ABTTC sugere criação de data-base para categoria

/// O presidente da Associação Brasileira das Empresas Transportadoras de Contêineres e Terminais Retroportuários (ABTTC), Ramiro Marote, propôs a criação de uma data-base para negociação entre os prestadores e tomadores de serviço.

O objetivo, segundo Marote, é eliminar o risco de greve, que todo ano se repete. "Reconhecemos que os caminhoneiros estão desde 2006 sem receber reajuste. Entendemos que todo ano pode haver esse procedimento porque assim evitamos as greves, que só trazem prejuízos para todos os lados", destacou o executivo, que representa os terminais que operam contêineres vazios.

Os motoristas autônomos suspenderam suas atividades na última quarta-feira para pedir um reajuste de 22% no valor do frete e, também, o fim do projeto de lei que elimina o vale-pedágio. Eles tam-

Qualidade. Nosso
jeito de ser.



bém pediam o fim das restrições para a circulação de caminhões na Capital (propostas pela Prefeitura de São Paulo).

Cerca de 5 mil condutores autônomos atuam na Baixada Santista. Segundo dados do setor, eles são responsáveis por dois terços do transporte rodoviário de mercadorias na área do porto.

No Brasil, a categoria reúne 1 milhão de profissionais.



■ FIM DA GREVE

Caminhoneiros suspendem paralisação em Guarujá

Os Caminhoneiros autônomos do Guarujá suspenderam a greve da categoria na Cidade até o dia 3 de julho após aceitar a proposta das Empresas de Transporte Comercial de Carga de aumento de 9% no valor dos fretes até a data em que será negociado o aumento definitivo de frete para a categoria.

A reunião que definiu a suspensão da greve na única Cidade do Brasil em que o movimento permanecia ativo, foi realizada na tarde de ontem na sede da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e contou com a participação de empresas de transporte de carga, lideranças portuárias e com os líderes do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam).

Após cerca de 2 horas de reunião os manifestantes aceitaram a proposta acatada na noite de sexta-feira (27) pelos grevistas das outras Cidades da Região e aguardarão a reunião que será realizada na sede do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan),



A Cidade era a única do Brasil a não suspender o movimento de greve

para definir se retomam ou cancelam definitivamente o movimento de greve da categoria.

De acordo com o presidente do Sindisan Marcelo Marques da Rocha, a greve que ainda persistia em Guarujá gerava depedração de caminhões na Cidade e não prejudicava somente as empresas transportadoras, mas a sociedade portuária como um todo. "Tive que mandar caminhão para o Rio de Janeiro neste final de semana, pois os navios estão atracando em outros lugares", afirma.

Para Rocha a desunião dos sindicatos que regem a

categoria dos caminhoneiros autônomos prejudicou o encerramento da greve na Cidade e ocasionou os problemas de depedração denunciados por ele. "Não existe uma liderança entre os caminhoneiros de Guarujá e isso ficou claro nessa greve", afirma.

A equipe de reportagem do **Diário do Litoral** tentou entrar em contato com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam), José Luiz Ribeiro Gonçalves, mas não conseguiu até o fechamento dessa edição.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Terça -Feira, 01 de Julho de 2008.

Famil

Hoje e amanhã, das 8 às 17 horas, estão abertas, em Vicente de Carvalho, as inscrições para o processo seletivo de formação de novas turmas para os cursos técnicos do Projeto Famil (Família Ajudada mais Harmonia no Lar), para alunos entre 16 aos 21 anos, que cursam ou tenham concluído o Ensino Médio. O cadastro deve ser feito na Igreja Batista Ebenezer, à Av. Francisco de Castro, 462, Vila Áurea.



SUPOSTO BINGO É FECHADO NO PAE CARÁ

Quando os policiais militares chegaram havia aproximadamente 70 pessoas no estabelecimento

Um suposto bingo foi fechado no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, no Guarujá, na noite de domingo. Cerca de 70 pessoas estavam no estabelecimento quando os policiais militares chegaram ao local.

Uma denúncia anônima possibilitou a localização do estabelecimento, conforme informações do boletim de ocorrência. Uma equipe da Polícia Militar foi acionada para ir até a Rua Progresso para checar a informação que indicava o funcionamento ilegal de um bingo no endereço.

Cartelas

Chegando ao local apontado na denúncia, os policiais militares teriam constatado que o bingo estaria em funcionamento e alguns objetos acabaram sendo apreendidos pela equipe.

Ainda de acordo com os dados da PM, entre o material localizado, estão dez CPUs, sete caixas com cartelas, 40 mesas, e aproximadamente R\$ 400,00 em dinheiro.

O caso foi encaminhado à Delegacia-sede de Guarujá e atendido pelo delegado Sérgio Lemos Nassur. A autoridade policial explicou que no endereço



No estabelecimento foram apreendidos CPUs, cartelas e R\$ 400,00
funcionaria "um bingo de cartela", onde estariam cerca de 70 pessoas no momento em que os PMs chegaram.

Nassur confeccionou o boletim de ocorrência sob a natureza de averiguação de jogo de azar. Ele contou com a assistência da escrivã Priscilla Kise na elaboração do documento. A apuração

do caso foi encaminhada ao 2º DP de Guarujá, distrito responsável pela área onde o suposto bingo foi localizado.

O chefe dos investigadores da unidade policial, Ricardo Mendes comentou o assunto: "Vai ser instaurado inquérito policial para que sejam apuradas as responsabilidades".



Nas ruas de Guarujá, só ontem o serviço voltou ao normal

Caminhoneiros encerram movimento em Guarujá

Os caminhoneiros autônomos de Guarujá voltaram ontem ao trabalho e suspenderam a paralisação que atrapalhava a movimentação de cargas no Porto de Santos desde a manhã do último sábado. O fim da greve foi costurado pela direção da Codesp em uma tensa reunião realizada na tarde de ontem.

O impasse em Guarujá foi o capítulo mais tenso de uma novela que todo mundo achava que tinha terminado na sexta-feira, quando os caminhoneiros da região voltaram ao trabalho depois de três dias de greve. Para surpresa geral, na manhã de sábado, os autônomos de Guarujá recusaram-se a aceitar o reajuste de 9% sobre o frete.

Durante o final de semana, o caos tomou conta da margem esquerda do cais santista. O presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras (Sindisan), Marcelo Marques da Rocha, disse ontem na Codesp que 32 caminhões foram apedrejados em Guarujá.

A Polícia Militar, por sua vez, negou a informação e disse que só um boletim de ocorrência foi registrado, para revolta de Marcelo. "Eu me reuni com o Sindicam em Santos, acertamos a suspensão da greve e o aumento

de 9% no valor do frete, mas Guarujá não aceitou isso. Está tudo errado".

A representatividade dos caminhoneiros passou a ser o maior empecilho para o fim da questão e a volta do Porto de Santos à normalidade.

Enquanto em Santos tudo se resolveu na sexta-feira com o acordo celebrado entre Sindisan e Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos (Sindicam), em Guarujá a greve só foi suspensa na tarde de ontem com a ação do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Contêineres (Sindicon).

"O que aconteceu foi um erro. Começaram uma greve sem nos consultar e ainda tivemos que agir para acabar com a paralisação, senão o porto iria entrar em colapso", disse o diretor do Sindicon, Laurence Gomes dos Santos.

No fim da reunião, acordou-se o seguinte: amanhã, às 10h, Sindicon e terminais de Guarujá tentarão chegar a um acordo para encerrar de vez a greve na margem esquerda.

Já na quinta-feira, em Santos, Sindisan e Sindicam voltam a discutir o reajuste do frete para a margem direita. O Sindicam pede 22% de reajuste.